



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Informações gerais da avaliação:

Protocolo: 200713033

Código MEC: 253410

**Código da
Avaliação:** 82645

Ato Regulatório: Reconhecimento de Curso

**Categoria
Módulo:** Curso

Status: Finalizada

Instrumento: 142-Instrumento de Avaliação para Fins de Reconhecimento de Cursos Superiores de Tecnologia

**Tipo de
Avaliação:** Avaliação de Regulação

Nome/Sigla da IES:

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA - IFRR - IFRR

Endereço da IES:

39410 - Unidade SEDE - Avenida Glaycon de Paiva, 2496 Pricumã. Boa Vista - RR.
CEP:69303-340

Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

Informações da comissão:

Nº de Avaliadores 2
:

**Data de
Formação:** 27/10/2010 08:44:12

Período de Visita: 08/12/2010 a 11/12/2010

Situação: Visita Concluída

Avaliadores "ad-hoc":

João Luiz Franco (10375879870)

Sandro Neves Soares (57374368020) -> coordenador(a) da comissão

CONTEXTUALIZAÇÃO

Instituição:

O IFRR, Instituto Federal de Roraima, é uma instituição federal de ensino vinculada ao Ministério da Educação/MEC. Possui personalidade jurídica própria com autonomia didática, administrativa, técnica e financeira, nos termos da Lei nº 3.552 de 16.02.59, alterada pelo Decreto/Lei nº 796, de 27.08.69. É uma entidade de natureza autárquica, CNPJ Nº 84.042.415/0001-18, situada na Avenida Glaycon de Paiva, 2496 – Bairro Pricumã, CEP: 69.304-340. Foi criado a partir da transformação do CEFET-RR quando da instituição da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica pela lei nº 11.892, em 29 de dezembro de 2008.

De acordo com os documentos analisados, o IFRR tem como missão desenvolver de forma articulada os processos de educação, pesquisa aplicada, inovação tecnológica e extensão, valorizando o ser humano, considerando a territorialidade e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do país..

A IES apresenta como perfil o de uma instituição federal de ensino com aproximadamente 2.500 alunos matriculados no primeiro semestre de 2009, no campus Boa Vista. É composta por mais 2 outros campi e oferece cursos técnicos, tecnológicos e licenciaturas.

A IES vai começar a oferecer cursos na modalidade EAD, e já oferece cursos em nível de pós-graduação presenciais.

Curso:

O curso superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas possui o mesmo endereço da mantida, Avenida Glaycon de Paiva, 2496, Boa Vista, RR. Está autorizado, mas não foi fornecida, pela IES, o número da portaria e a data da sua publicação no DOU.

Com 70 vagas anuais previstas no ato da criação, distribuídas em 35 vagas para o primeiro semestre e outras 35 para o segundo semestre, com alternância de períodos nos processos seletivos, ora vespertino, ora noturno, o curso conta, atualmente, com 149 estudantes regularmente matriculados, distribuídos em até 6 semestres, com duração mínima de 03 anos. As disciplinas são oferecidas em módulos teóricos presenciais de até 35 estudantes e de aulas práticas com até 35 estudantes.

SÍNTESE DA AÇÃO PRELIMINAR À AVALIAÇÃO

Síntese da ação preliminar à avaliação:

A Comissão de Avaliação, com os professores Sandro Neves Soares (coordenador) e João Luiz Franco, analisou as informações disponíveis para esta avaliação no portal e-MEC com antecedência, nas semanas que precederam a visita, definindo uma agenda de trabalho e os procedimentos necessários de suporte por parte da instituição avaliada.

Dias antes da visita, a Comissão de Avaliação entrou em contato, por email, com a IES para se apresentar, informar a agenda de trabalho e solicitar a disponibilização de recursos e documentos necessários para fomentar os trabalhos in loco. A IES providenciou uma sala adequada, com 2 computadores desktop, conectados à internet, impressora jato de tinta, linha telefônica, material de expediente e uma série de documentos pertinentes à avaliação. Vale mencionar que houve alguns problemas no uso da impressora, que também era lenta, no acesso à rede e para acesso ao sistema e-MEC, que ora era lento e, em outras ocasiões, travava. Por outro lado, a comissão foi bem recebida e teve um tratamento agradável e atencioso durante a visita in loco.

No primeiro dia de avaliação, a comissão esteve reunida primeiramente com os dirigentes da IES e, depois, com o representante da CPA, a coordenação, os professores e os alunos do curso (cinco reuniões ao todo). A comissão, igualmente, visitou as instalações (salas de aula, laboratórios, salas de professores, ...) e a biblioteca. Por último, neste primeiro dia, foi feita a análise de uma boa parte da documentação apresentada in loco, para subsidiar a produção do relatório.

No segundo dia, a comissão dedicou-se ao preenchimento do formulário eletrônico, dirimindo as dúvidas através de discussões e análise, e re-análise, da documentação disponível.

Por último, após o fechamento do relatório, para o período da visita in loco, alguns aspectos da avaliação foram repassados aos dirigentes da IES.

DOCENTES

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
DENISE ANDRADE DE OLIVEIRA	Graduação	Integral	Estatutário	42 Mês(es)
GEORGIA PATRICIA DA SILVA	Mestrado	Integral	Estatutário	0 Mês(es)
JONATAS TEIXEIRA MACHADO	Especialização	Integral	Estatutário	30 Mês(es)
JOSEANE DE SOUZA CORTEZ	Especialização	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
JOSE GOMES DA SILVA	Especialização	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
MARCOS ANDRE FERNANDES SPOSITO	Mestrado	Integral	Estatutário	42 Mês(es)
Michel Grunspan	Mestrado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
MILTON JOSE PIOVESAN	Mestrado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
MOACIR AUGUSTO DE SOUZA	Especialização	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
PIERRE DA COSTA VIANA JUNIOR	Mestrado	Integral	Estatutário	54 Mês(es)
Reginaldo Lima Pereira	Especialização	Integral	Estatutário	42 Mês(es)

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
RENATA ORCIOLE DA SILVA	Especialização	Integral	Estatutário	18 Mês(es)
RENNER DA SILVA SADECK	Especialização	Integral	Estatutário	54 Mês(es)
ROBERTO DE QUEIROZ LOPES	Especialização	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
TALLES DINO MONTEIRO FIGUEIREDO	Especialização	Integral	Estatutário	60 Mês(es)
VIRGINIA MARNE DA SILVA ARAUJO DOS SANTOS	Especialização	Integral	Estatutário	12 Mês(es)

CATEGORIAS AVALIADAS

Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica

1.1. Categoria de análise: Projeto Pedagógico do Curso: aspectos gerais (Fontes de consulta: PPC25, PDI22, DCNs4, entre outros)

1.1.1. Contexto Educacional	3
1.1.2. Autoavaliação	2
1.1.3. Objetivos do Curso	4
1.1.4. Perfil profissional do egresso (imprescindível)	4
1.1.5. Número de Vagas	3

1.2. Categoria de análise: Projeto Pedagógico do Curso: formação (Fontes de consulta: PPC e DCNs)

1.2.1. Estrutura Curricular	4
1.2.2. Conteúdos Curriculares (imprescindível)	4
1.2.3. Metodologia	4
1.2.4. Atendimento ao discente	3

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 1

1.1.1 Contexto educacional

O PPC considera o desenvolvimento econômico e a demanda do setor produtivo da região, relatando que Roraima oferece um mercado promissor para a área de análise e desenvolvimento de sistemas, porém não aborda a população do ensino médio e técnico local. Igualmente o PPC faz referência às políticas institucionais descritas no PDI, que descreve a instituição como agente do desenvolvimento sustentável da região.

1.1.2 Autoavaliação

Na entrevista com os membros da CPA e nos relatórios de autoavaliação, foi possível verificar (1) que o processo de avaliação por parte de alunos, técnicos e professores está amadurecendo; e (2) que as ações de melhoria que vem sendo implementadas estão pouco ligadas ao processo de avaliação, mas, sim, são decorrência do próprio processo de crescimento do Instituto. Não foi verificado nenhum trabalho com os dados do ENADE.

1.1.3 Objetivos do curso

Expressam de forma plena os compromissos institucionais de formação tecnológica e humana, conforme descritos no PPI, bem como as demandas do setor produtivo.

Entretanto, valem as seguintes observações: na listagem de ocupações, o posto pesquisador parece não estar coerente com um curso de tecnologia; e aqueles ligados a desenvolvimento web também, em relação a este

Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica (apenas uma).

1.1.4 Perfil Profissional

A descrição do perfil profissional expressa plenamente as competências profissionais tecnológicas do egresso. Entretanto, há algumas divergências entre os conteúdos curriculares e a descrição do perfil, que serão explicitadas no item 1.2.2.

1.1.5 Número de vagas

Em 2010, foram ofertadas apenas 35 vagas no início do ano, ao contrário dos anos anteriores, onde eram ofertadas 70 vagas, distribuídas entre início e metade do ano (35 e 35). Em média, há 151 alunos matriculados nos últimos 4 semestres. Alguns estudam no turno vespertino, outros no noturno. Tais números correspondem apenas suficientemente às condições de infraestrutura da IES e à dimensão do corpo docente.

1.2.1 Estrutura curricular

A estrutura curricular apresenta atualização com o mundo do trabalho e articulação teoria e prática, o que pôde ser confirmado também nas diversas entrevistas. Quanto à flexibilidade, o elenco de disciplinas a serem cursadas pelo aluno é fixo e não há previsão de atividades complementares. Por outro lado, há uma disciplina de Tópicos Especiais em Computação que contempla assuntos variados, não previstos na grade. Quanto à interdisciplinaridade, ela é exercitada pelo grupo de professores no âmbito de suas disciplinas e, ainda, há o espaço do TCC e Estágio Supervisionado com este objetivo.

1.2.2 Conteúdos curriculares

O elenco de disciplinas, a sua sequência e cargas horárias, assim como os conteúdos previstos permitem o desenvolvimento pleno do perfil profissional.

Entretanto, vale ressaltar que, apesar de constar do texto do perfil do egresso a afirmação “o profissional de análise de sistemas necessita de uma sólida visão empresarial”, há apenas duas disciplinas que permitiriam o desenvolvimento desta sólida visão: Organização de Sistemas e Métodos e Empreendedorismo em Informática.

1.2.3 Metodologia

O desenvolvimento do espírito científico, a interdisciplinaridade, a contextualização e a formação de sujeitos autônomos e cidadãos são contemplados nos conteúdos curriculares e nas práticas do curso, conforme relatos dos professores na entrevista.

1.2.4 Atendimento ao discente

Quanto ao atendimento extraclasse, os alunos relataram que têm acesso aos professores, fora dos períodos de aula destes, para conversar sobre assuntos das disciplinas. Vale ressaltar que todos os professores estão na condição de dedicação exclusiva.

Quanto ao apoio psicopedagógico, foi relatado, pela coordenadora do curso, a existência do DAPE, Departamento de Apoio Pedagógico.

Quanto a atividades de nivelamento, não há nada funcionando de maneira sistemática.

Conceito da Dimensão 1

4

Dimensão 2: Corpo Docente

2.1. Administração Acadêmica (Fontes de consulta: PPC, PDI e demais documentos institucionais)

2.1.1. Composição do Núcleo Docente Estruturante - NDE 18	3
2.1.2. Titulação do NDE	2
2.1.3. Experiência profissional do NDE	4
2.1.4. Regime de Trabalho do NDE 18 (Considerar apenas as horas destinadas para as atividades da Mantida à qual pertence o curso)	5
2.1.5. Titulação, formação acadêmica e experiência do coordenador do curso	5

Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica

2.1.6. Regime de trabalho do coordenador do curso	5
2.1.7. Composição e funcionamento do colegiado de curso ou equivalente	1
2.2. Perfil dos Docentes (Fonte de consulta: PPC e documentação própria da IES)	
2.2.1. Titulação do corpo docente (imprescindível)	3
2.2.2. Regime de trabalho do corpo docente (Considerar apenas as horas destinadas para as atividades da Mantida à qual pertence o curso)	5
2.2.3. Tempo de experiência de magistério superior ou experiência na educação profissional (considerar ensino técnico e tecnológico) (imprescindível)	5
2.2.4. Tempo de experiência profissional do corpo docente (fora do magistério)	1
2.3. Condições de trabalho (Fontes de consulta: PDI e Termos de Compromisso assinados pelos docentes com a IES)	
2.3.1. Número de alunos por docente equivalente a tempo integral 19	5
2.3.2. Número de alunos por turma em disciplina 5 teórica	5
2.3.3. Número médio de disciplinas por docente	4
2.3.4. Pesquisa, produção científica 23 e tecnológica	2

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 2

Foram constatadas alterações no corpo docente. Dos 22 docentes informados no e-Mec pela IES, 6 não fazem mais parte do quadro e foram removidos do cadastro. Foram considerados nesta avaliação apenas os docentes que restaram cadastrados no sistema.

2.1.1 Composição do Núcleo Docente Estruturante – NDE

Em reunião com os docentes, constatou-se a existência do NDE, e que seus componentes atuaram de forma suficiente na elaboração e consolidação do PPC.

2.1.2 Titulação do NDE

Com relação à titulação do NDE, dos seis professores constituintes, três possuem titulação de mestrado e três são especialistas. Dessa forma, o percentual de mestres que compõem o NDE é de 50%.

2.1.3 Experiência Profissional do NDE

Através da documentação apresentada constatou-se que 4 componentes do NDE (66,7%) possuem experiência profissional no eixo tecnológico do curso superior há três anos.

2.1.4 Regime de Trabalho do NDE

Através da documentação apresentada, constatou-se que todos os integrantes possuem contrato de trabalho em tempo integral.

2.1.5 Titulação, formação acadêmica e experiência do coordenador do curso

A coordenadora do curso possui mestrado e experiência no magistério superior, na educação profissional e em gestão acadêmica, somadas, superior a cinco anos.

2.1.6 Regime de Trabalho do Coordenador de Curso

O coordenador do curso possui regime de trabalho em tempo integral (40 horas), onde dedica 32h para as atividades de coordenação. Nos últimos dois anos foram oferecidas em média 70 vagas, perfazendo a relação de 2,2 vagas por hora/coordenação.

2.1.7 Composição e funcionamento do colegiado de Curso ou equivalente

Conforme informações da IES, não há atualmente o Colegiado do Curso Superior em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica**2.2.1 Titulação do Corpo Docente**

O corpo docente é formado por 16 professores, sendo 5 mestres (31,3%).

2.2.2 Regime de Trabalho do corpo docente

Todo o corpo docente possui regime de trabalho em tempo integral.

2.2.3 Tempo de experiência de magistério superior ou experiência na educação profissional

12 docentes (75%) possuem tempo de experiência de magistério superior e na educação profissional, somadas, de três anos no mínimo.

2.2.4 Tempo de experiência profissional do corpo docente

6 docentes (38%) possuem experiência profissional superior a três anos.

2.3.1 Numero de alunos por docente equivalente a tempo integral

O número de docentes equivalente a tempo integral é de 16. O número médio de matrículas realizadas nos últimos dois anos foi de 151. Assim, a média de matrículas efetuadas por número de docente equivalente a tempo integral é de 9,4.

2.3.2 Numero de alunos por turma em disciplina teórica

Em função do número de vagas ofertadas por processo seletivo, o número máximo de alunos por turma em disciplina teórica é de 35.

2.3.3 Número médio de disciplinas por docente

Os professores da área específica possuem em média 2,5 disciplinas, e os professores das disciplinas básicas em média 0,5 disciplina. Devido a esta diferença, optou-se pelo conceito 4 neste item.

2.3.4 Pesquisa, Produção Científica e Tecnológica

Não há pesquisa com a participação de estudantes, mas existem estudantes que desenvolvem aplicativos (softwares) com bolsas PIBIT.

Conceito da Dimensão 2

4

Dimensão 3: Instalações Físicas**3.1. Categoria de análise: Instalações Gerais (Fontes de consulta: Decreto 5.296/2004 e PDI)**

3.1.1. Sala de professores e sala de reuniões	2
3.1.2. Gabinetes de trabalho para professores	2
3.1.3. Sala de aula	3
3.1.4. Acesso dos alunos a equipamentos de informática	5
3.1.5. Registros Acadêmicos	3

3.2. Categoria de análise: Biblioteca (Fonte de consulta: PPC e PDI)

3.2.1. Livros da bibliografia básica	1
3.2.2. Livros da bibliografia complementar	1
3.2.3. Periódicos especializados, indexados e correntes 20 .	1

3.3. Categoria de análise: Instalações e Laboratórios Específicos (Fonte de consulta: PDI, PPC, etc.)

3.3.1. Laboratórios especializados (imprescindível)	3
3.3.2. Infraestrutura e serviços dos laboratórios especializados	3

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 3

Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica

3.1.1. Sala de professores e sala de reuniões

A sala destinada a uso coletivo dos docentes de todos os cursos superiores tem 3 computadores para uso compartilhado, 2 armários, 1 arquivo, 1 mesa com 8 cadeiras e 3 mesinhas. A sala de reuniões possui 1 mesa com 16 cadeiras, 3 armários e 1 arquivo. Há uma sala de descanso, com sofá, TV, 3 arquivos e 1 armário.

3.1.2. Gabinetes de trabalho para professores

A IES disponibiliza gabinetes de trabalho apenas para os coordenadores de curso.

3.1.3. Sala de aula

2 salas de aula são utilizadas pelo curso, e possuem em média 35 carteiras, em bom estado de conservação. As salas possuem ar condicionado e atendem de forma suficiente aos requisitos de limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessária às atividades propostas. Há 5 projetores multimídia disponíveis para uso dos docentes mediante reserva. Considerando a quantidade de turmas por período, seria importante a existência de uma terceira sala para o curso.

3.1.4. Acesso dos alunos a equipamentos de informática

A IES possui 2 laboratórios de informática para uso exclusivo dos alunos do curso, disponível todos os dias no período matutino e também quando não está sendo utilizado para aula. Também conta com um laboratório na biblioteca para uso de todos os alunos do campus. Considerando somente os de uso exclusivo, são 60 computadores para um máximo de 149 alunos, totalizando 1 computador para cada 2,4 alunos.

3.1.5. Registros Acadêmicos

A IES utiliza o Sistema de Gestão Escolar Q-Acadêmico. Os discentes visualizam informações acadêmicas em diversos serviços. O PPC não está disponibilizado na página do curso.

3.2. Biblioteca

A biblioteca possui espaço amplo e utiliza o sistema Q-Acadêmico para gestão do acervo. Há uma sala de estudo coletivo com 25 mesas com 4 cadeiras cada, mais uma sala para estudo individual com 26 baias, 1 mesa com 4 cadeiras e acervo de revistas.

3.2.1. Livros da bibliografia básica

Conforme relatório com o número de exemplares fornecido pela IES, e constatação pela comissão na visita à biblioteca, existem diversos livros da bibliografia básica que não fazem parte do acervo, e outros cuja quantidade é insuficiente.

3.2.2. Livros da bibliografia complementar

Conforme relatório com o número de exemplares fornecido pela IES, e constatação pela comissão na visita à biblioteca, existem diversos livros da bibliografia complementar sem exemplares no acervo.

3.2.3. Periódicos especializados, indexados e correntes

A biblioteca não possui periódicos especializados, nem na forma impressa, nem digital.

3.3.1. Laboratórios especializados

O curso possui somente 2 laboratórios especializados, mas na maior parte do tempo são utilizados para aulas. Há também um laboratório de hardware disponível aos alunos do curso.

3.3.2. Infraestrutura e serviços dos laboratórios especializados

A IES dispõe de uma equipe técnica responsável pela manutenção dos equipamentos e instalação dos softwares necessários. A relação aluno/posto de trabalho é suficiente considerando o número de alunos atualmente matriculados.

Conceito da Dimensão 3

REQUISITOS Gerais do Curso Didático-Pedagógica

4.1. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais Tecnológicas (Resolução CNE/CP nº 3/2002) Sim

Critério de análise:

O PPC está coerente com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos Cursos Superiores de Tecnologia?

O PPC está coerente com as Diretrizes Curriculares Gerais Tecnológicas (Resolução CNE/CP nº 3/2002).

4.2. Denominação dos Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria Normativa nº 12/2006) Sim

Critério de análise:

A denominação do curso está adequada ao Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia?

O nome do curso é exatamente conforme o que está descrito no Catálogo.

4.3. Carga horária mínima - Catálogo Nacional dos CST – (Portaria nº 1024/2006; Resolução CNE/CP nº 3, 18/12/2002) Sim

Critério de análise:

Desconsiderando a carga horária do estágio profissional supervisionado e do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, caso estes estejam previstos, o curso possui carga horária igual ou superior ao previsto no Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia?

Desconsiderando a carga horária de estágio profissional supervisionado e do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, o curso possui carga horária de 2060 hs, superior ao previsto no Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, que define 2000hs para cursos de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

4.4. Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida (Dec. 5.296/2004, com prazo de implantação das condições até dezembro de 2008) Sim

Critério de análise:

A IES apresenta condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida?

A IES apresenta as seguintes condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida: livre circulação dos estudantes nos espaços de uso coletivo; vagas reservadas no estacionamento; rampas facilitando a circulação de cadeira de rodas; banheiros adaptados com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas.

4.5. Disciplina optativa de Libras (Dec. Nº 5.626/2005) Não

Critério de análise:

O PPC prevê a inserção de Libras na estrutura curricular do curso como disciplina optativa?

O PPC não prevê a inserção da disciplina de Libras na estrutura curricular do curso.

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :**CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES**

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :

Esta comissão tendo realizado as considerações sobre cada uma das três dimensões avaliadas e sobre os requisitos legais, todas integrantes deste relatório, atribuiu, em consequência, os seguintes conceitos por dimensão:

DIMENSÃO - CONCEITO

Dimensão 1 - 4

Dimensão 2 - 4

Dimensão 3 - 2

Conceito Final: 3

Em razão do acima exposto e considerando ainda os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, nas diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior-CONAES e neste instrumento de avaliação, este Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas apresenta um perfil satisfatório de qualidade.

CONCEITO FINAL**3**